

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES ADOLESCENTES DE DUAS UNIDADES DE SAÚDE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): ¹ZAT, Andrieli; ²DE CARLI, Eliane Maria

Instituição de Ensino Superior/Curso: ¹Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Enfermagem; ²Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Profa. Curso de Farmácia.

Área: Área de Ciências Biológicas e da Saúde e Área das Ciências Humanas e da Saúde.

Introdução: O crescimento da gravidez na adolescência é visto com preocupação pela área de saúde pública, evidenciando a necessidade de atenção a essa faixa etária da população. O consumo de alimentos que atenda a demanda de nutrientes tem sido identificado como um dos componentes importantes a gestação. **Objetivo:** analisar o consumo alimentar de gestantes adolescentes, atendidas em unidades básicas de saúde, e correlacionar com fator socioeconômico das mesmas. **Método:** O estudo foi aplicado nos municípios de Iraceminha e Maravilha. A amostra do estudo é composta por adolescentes grávidas dos dois municípios, sete do município de Iraceminha e oito do município de Maravilha, com idades entre quatorze e dezoito anos, que faziam acompanhamento no SUS. A coleta de dados foi realizada de forma virtual e os questionários tiveram a avaliação socioeconômica e a frequência do consumo alimentar. **Resultados:** A maioria das gestantes tinha entre 16 e 17 anos de idade, vivem em união estável, possuíam o ensino médio completo ou estão no ensino superior. O excesso de peso foi alto entre as gestantes, o que indica que a falta de cuidado na alimentação, a maioria das gestantes não mudou o hábito alimentar, durante a gravidez. Entre os alimentos que não fazem bem na gravidez, foram citados os refrigerantes, frituras, doces, suco artificial, açúcar, margarina, biscoitos. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria das gestantes tinham entre 16 e 17 anos de idade, vivem em união estável, possuíam o ensino médio completo ou estão no ensino superior. O excesso de peso foi alto entre as gestantes, o que indica que a falta de cuidado na alimentação, a maioria das gestantes não

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



mudou o hábito alimentar, durante a gravidez. Entre os alimentos que não fazem bem na gravidez, foram citados os refrigerantes, frituras, doces, suco artificial, açúcar, margarina, biscoitos.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Gravidez. Nutrição. Adolescentes.

E-mails: ¹andri.zat@hotmail.com; ²eliane.carli@unoesc.edu.br

